

Planos de Ensino – ADE – Curso de Ciências Econômicas

Nome da Unidade Curricular: Formação Econômica do Brasil I				
Departamento Responsável: Economia				
Curso: Ciências Econômicas	Período: Integral			
Docente Responsável (% CH): Renata Bianconi (100%)				
Docente Colaborador (% CH): -				
Ano Letivo: 2020	Semestre: 1º	Carga Horária: 60 horas		
Termo: 3º	Categorial da UC: Obrigatória			
Dia da semana e horário: quinta-feira, das 14 às 18 horas.				
Atividades Síncronas: 09/07, 23/07, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09 - das 15 às 16 horas				
<h4>METODOLOGIA DE ENSINO</h4> <p>A carga horária total da unidade curricular será de 60 horas-aula. Entre os dias 02 e 13 de março de 2020 foram ministradas 8h presenciais. As demais horas-aulas serão ministradas no formato de ADEs remotas (destas, 4 horas serão destinadas ao Congresso Acadêmico da Unifesp).</p> <p>A carga horária ministrada no formato de ADEs remotas será composta de atividades assíncronas e síncronas, desenvolvidas nos ambientes virtuais <i>Moodle</i> e <i>Google Meet</i>, respectivamente.</p> <p>Atividades assíncronas: serão disponibilizados no ambiente virtual <i>Moodle</i> materiais didáticos (bibliográficos e/ou áudio-aulas) e orientações de leitura, bem como instruções para outras atividades a serem realizadas individualmente ou em grupo pelos alunos (listas de questões, relatórios de leitura, etc.); adicionalmente, serão indicados materiais como vídeos e podcasts disponíveis on-line que contribuam à compreensão dos temas pertinentes à disciplina.</p> <p>Atividades síncronas: quinzenalmente será realizado um encontro virtual, via <i>Google Meet</i>, para discussão de conteúdos trabalhados no período.</p>				
<h4>METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</h4> <p>O aluno será avaliado com base em sua participação nas atividades individuais ou coletivas propostas ao longo do curso (entrega de relatórios de leitura e listas de questões, participação nos encontros de discussão virtuais, etc.). Além disso, a avaliação incluirá um trabalho escrito individual a ser entregue ao final do curso.</p> <p>Será atribuído conceito final “Cumprido” ou “Não Cumprido”.</p> <p>Serão propostas ao todo 6 atividades (5 atividades simples e um trabalho final).</p> <p>Para que o aluno obtenha o conceito “Cumprido” será necessário que 4 atividades (incluindo obrigatoriamente o trabalho final) sejam entregues de forma adequada. A entrega das atividades e do trabalho contará como cumprimento da frequência nas aulas.</p>				
<h4>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</h4> <ol style="list-style-type: none"> CASTRO, Antonio Barros de Castro. 7 Ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1969, vol. I, cap. 1. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1961 [1942], Introdução e cap. 1 (Sentido da colonização). NOVAIS, Fernando Antonio. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: NOVAIS, Fernando Antonio. Aproximações. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 				

4. MELLO, João M. Cardoso de. **O Capitalismo tardio**. 10^a ed. Campinas: UNICAMP, 2008, 1º cap.
5. FRAGOSO, João L. Ribeiro. **Homens de grossa aventura**: acumulação e hierarquia na praça do Rio de Janeiro (1790-1830). 2^a ed. rev. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998, cap. I.
6. MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia histórica do Brasil**: capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011, cap. 3.
7. FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 27^a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998 [1959].
8. GORENDER, Jacob. **O Escravismo colonial**. 3^a ed. São Paulo: Ática, 1991, cap. 21.
9. TESSARI, Cláudia A. **Braços para a colheita**: sazonalidade e permanência do trabalho temporário na agricultura paulista (1890-1915). São Paulo: Alameda, 2012, Introd. e cap. 1.
10. NEGRI, Barjas. **Concentração e desconcentração industrial em São Paulo (1880-1990)**. Campinas: Editora da Unicamp, 1996, cap. 1.
11. SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986, cap. 3.
12. SUZIGAN, Wilson. **Indústria brasileira**: origem e desenvolvimento. Nova edição. São Paulo: Hucitec/Editora da Unicamp, 2000, cap. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. CANO, Wilson. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. Rio de Janeiro: Difel, 1977.
3. FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**. 45^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2001 [1933], **cap. 1**.
4. FURTADO, Celso. **Economia Colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII**. São Paulo: HUCITEC/ABPHE, 2001 [1948], 2^a parte, caps. 2 e 4.
5. HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 [1936], caps. 5 e 7.
6. MENDONÇA, Marina Gusmão de; PIRES, Marcos Cordeiro. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
7. NOVAIS, Fernando Antonio. **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
8. PRADO JR., Caio. **História econômica do Brasil**. 36^a ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
9. SZMRECSANYI, Tamás. **Pequena História da Agricultura no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1998.
10. TEIXEIRA, Rodrigo Alves. O capital como sujeito e o “sentido da colonização”. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2005/artigos/A05A017.pdf>

Os textos serão disponibilizados às(ao) discentes via moodle, ou por meio do seu link. Aqueles que não estiverem por meio eletrônico poderão ser substituídos.

CRONOGRAMA DE AULAS SEMANAIS –

Carga horária Total: 60 horas – Carga Horária até 13 de março: 08 horas –

Carga horária restante: 52 horas

Semana		Conteúdo programático
1	09/07	<p>O BRASIL NOS MARCOS DO ANTIGO SISTEMA COLONIAL</p> <p><i>O Sentido da Colonização e o Seu Debate: Abordagens Sistêmicas e Antissistêmicas I:</i></p> <p>PRADO JR, C. Formação do Brasil contemporâneo, intr. e cap. “Sentido da</p>

		Colonização".
2	13-17/07	Congresso Acadêmico
3	23/07	<i>Colonização e Acumulação Primitiva do Capital:</i> NOVAIS, F. A. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial.
4	30/07	<i>Sentido da Colonização e o Seu Debate: Abordagens Sistêmicas e Antissistêmicas II:</i> FRAGOSO, J. L. R. Homens de grossa aventura , cap. I; TEIXEIRA, R. A. O capital como sujeito e o "sentido da colonização".
5	06/08	<i>A Geopolítica da Colonização da América Lusitana:</i> MORAES, A. C. R. Geografia histórica do Brasil , cap. 3.
6	13/08	<i>A Montagem do Antigo Sistema Colonial no Brasil:</i> FURTADO, C. Formação econômica do Brasil , caps. I a VII.
7	20/08	ATIVIDADES ECONÔMICAS NO PERÍODO COLONIAL <i>A Economia Açucareira e o Complexo Açucareiro Nordestino:</i> FURTADO, C. Formação econômica do Brasil , caps. VIII a XII.
8	27/08	<i>A Economia Mineradora: Nova Sociedade ou Peculiaridade do Escravismo Colonial I:</i> FURTADO, C. Formação econômica do Brasil , caps. XIII a XV.
9	03/09	<i>A Economia Mineradora: Nova Sociedade ou Peculiaridade do Escravismo Colonial II:</i> GORENDER, J. O Escravismo colonial , cap. 21.
10	10/09	TRANSIÇÃO DA ECONOMIA COLONIAL PARA A ECONOMIA CAPITALISTA PRIMÁRIO-EXPORTADORA <i>As Origens da Economia Cafeeira como Economia Mercantil Escravista: internalização da acumulação de capital e transição para o capitalismo primário-exportador:</i> MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio , 1º cap., item 1.2.
11	17/09	<i>A Transição do Trabalho Escravo para o Trabalho Livre (Ênfase na Economia Cafeeira do Interior Paulista): A formação do mercado de trabalho no complexo cafeeiro – trabalhadores estrangeiros e nacionais:</i> TESSARI, C. A. Braços para a colheita , Introdução e cap.1.
12	24/09	<i>O capitalismo primário-exportador e a liderança da economia paulista: O complexo cafeeiro e outros complexos econômicos no Brasil:</i> NEGRI, B. Concentração e desconcentração industrial em São Paulo , cap. 1.
13	30/09	<i>O Complexo Cafeeiro e Acumulação de Capital:</i> SILVA, S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil , cap. 3; SUZIGAN, W. Indústria brasileira , cap. 1.

